



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	Análise da presença de fluoretos em dentifrícios infantis disponíveis em supermercados de Santa Cruz do Sul - RS		
Autores:	Autor 1: Ilana Pedroso Santos Autor 2: Caroline Campos Muller Autor 3: Daniele Weis Fernandes de Moura Autor 4: Thamira Almeida Rocha Autor 5: Ana Carolina Lima Rodrigues Autor 6: Laura Maria Becker Autor 7: Júlya Napar Borges Autor 8: Emanuela Thayná Schuster Autor X: Renita Baldo Moraes		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>As doenças bucais representam um problema de saúde pública, com diferentes impactos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em todos os ciclos de vida. Na infância, a cárie dentária é a doença bucal mais prevalente, e na maioria das vezes não tratada, o que pode interferir na saúde geral e desenvolvimento infantil. A cárie dentária é resultado de um processo contínuo de desmineralização, e uma das principais estratégias para sua prevenção, além do controle da dieta, é a exposição adequada ao flúor. Nesse sentido, a escovação dentária, aliada ao uso de dentifrícios fluoretados, é considerada o meio mais racional de usar fluoretos, sendo uma das práticas mais recomendadas por cirurgiões-dentistas para a prevenção e o controle da cárie dentária. Além de remover o biofilme dentário, quando realizada pelo menos duas vezes ao dia, possibilita a manutenção de fluoreto em quantidade adequada na cavidade bucal, o que contribui para a remineralização dos dentes diante do desafio cariogênico. Preconiza-se que a concentração de flúor em dentifrícios anticáries deve estar entre 1000 e 1500 ppm, para todas as pessoas, tanto crianças quanto adultos. Considerando a importância da presença de fluoretos nos dentifrícios para uso na infância, esse estudo teve como objetivo avaliar se os dentifrícios infantis disponíveis para compra nos supermercados de Santa Cruz do Sul (RS) descrevem a presença de fluoretos na sua composição, se a quantidade descrita está adequada ao preconizado, e se essas informações estão claras nas embalagens, facilitando a visualização</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

dos pais ou responsáveis e conseqüentemente a escolha adequada do produto. Foi realizada uma busca dos cremes dentais para uso infantil disponíveis nos supermercados de Santa Cruz do Sul (RS), por acadêmicos do Curso de Odontologia da UNISC, membros da Liga Acadêmica de Cariologia. Os rótulos dos produtos foram fotografados e posteriormente foram analisados os dados referentes à presença de fluoreto descrito na composição, bem como sua quantidade, e se as informações eram de fácil visualização. Foram encontradas 14 opções de creme dental para uso infantil. A grande maioria (92,9%), dos dentifrícios infantis avaliados descrevem na sua composição a quantidade correta de fluoreto, variando entre 1000 a 1450 ppm de flúor. Na análise realizada, 64,3% dos produtos indicavam a presença de flúor na parte frontal da embalagem, embora a quantidade exata de fluoreto estivesse descrita apenas no rótulo, na parte posterior da embalagem. Apenas um produto (7,1%) exibia a quantidade de ppm de flúor tanto na parte da frente, quanto no rótulo, e três dentifrícios (21,4%) não mencionavam a presença de fluoreto na parte frontal da embalagem, indicando a presença e quantidade de ppm apenas no rótulo posterior. Apesar da recomendação da necessidade de fluoretos nos dentifrícios, tanto para usos adulto quanto infantil, um creme dental infantil (7,1%) não apresentava fluoreto na composição. Conclui-se que, embora a maioria dos dentifrícios infantis encontrados descrevam a presença de fluoretos, as informações nem sempre estão claras o suficiente, o que pode gerar confusão ou escolha inadequada do produto. Também ressalta-se a necessidade da presença de fluoreto em todos os dentifrícios, visando diminuir a prevalência da cárie dentária e suas conseqüências, desde a infância.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1FE6rO3LcpjlvDIX9UG5p9T4Q7UTvJU1p/view?usp=sharing>